

Casa: um sentido

House: a sense

Resumo: Este artigo é parte integrante da pesquisa de doutorado que investiga como a memória (individual e coletiva) e as dinâmicas sociais de ocupação do espaço urbano, contribuem para a conformação de outras cartografias, nas quais os percursos afetivos dos seus habitantes podem tornar visíveis identidades até então submersas e revelar novos sentidos da cidade. Por meio do exame de biografias pessoais, que desenham trilhas de vida no espaço, tem como ponto de partida a primeira lembrança do espaço, geralmente relacionada à casa de infância, lugar que é ao mesmo tempo refúgio, abrigo, centro, origem e enfim, ponto de referência a partir do qual formamos nossa visão de mundo e de onde partimos para tatear e explorar o espaço ao redor. Num primeiro momento o artigo aborda a importância seminal da casa, como ela é percebida e se constitui num traço essencial da existência física (construir) e psíquica (ser) dos indivíduos. Num segundo momento, busca-se compreender como o tempo afeta a experiência subjetiva do habitar, criando memórias que transcendem o ritmo cotidiano apressado próprio da contemporaneidade. **Palavras-chave:** casa, afeto, habitar, memória, sentidos

Abstract: This article is an integral part of the doctoral research that investigates how the memory (individual and collective) and the social dynamics of occupation of the urban space, contribute to the conformation of other cartographies, in which the affective paths of its inhabitants can make visible identities until then submerged and reveal new senses of the city. Through the examination of personal biographies that draw "life trails in space", the starting point is the first memory of space, usually related to the childhood home, place that is at the same time refuge, shelter, center, origin and finally, point of reference from which we form our view of the world and from where we set out to grope and explore the space around. At first, the article discusses the seminal importance of the house, how it is perceived and constitutes an essential feature of the physical (construct) and psychic (being) existence of individuals. In a second moment, we try to understand how time affects the subjective experience of dwelling, creating memories that transcend the hurried daily rhythm characteristic of contemporaneity. **Keywords:** home, inhabit, affection, memory, senses